

1ª República e o Museu de Lamego

No cumprimento da Lei da Separação do Estado da Igreja, de 1911, promulgada pela então recém-implantada 1ª República, o edifício do então Paço Episcopal, atual Museu de Lamego, e todo o seu recheio foram transferidos para o Estado. O reconhecimento da extraordinária qualidade dos objetos arrolados faria com que, ainda nesse mesmo ano, a Câmara Municipal solicitasse ao Governo o edifício e os bens para a constituição de um museu regional. Em 1917 é criado o "Museu de Obras de Arte, Arqueologia e Numismática", que viria a acolher os bens do Paço Episcopal, Cabido e Fábrica da Sé, Mosteiro das Chagas e Hospital Novo de Lamego, objetos que estiveram na posse da Comissão Administrativa Concelhia da Lei da Separação de Lamego até à efetiva criação do hoje denominado Museu de Lamego.

In fulfillment of the Law of Separation of Church of State, 1911, promulgated by the newly establish 1st Republic, the building of the then Bishop's Palace, now the Museum of Lamego, and all its contents were transferred to the Government State. The recognition of the extraordinary quality of the listed objects would, in the same year, the Municipal Council to request the Government building and property for the establishment of a regional museum. However, Lamego would, must wait six years more to see this attended claim. In 1917 it created the "Museum of Works of Art, Archaeology and Numismatics", which would welcome the assets of Bishop's Palace, Factory of the Cathedral, Chapter, Chagas Monastery and the New Lamego's Hospital, objects that were in the possession of the Administrative Commission district council of the now called Separation Law to the actual creation of the now called Museum of Lamego.

1st Republic and the Museum of Lamego